

Iniciativa ePORTUGUÊSe



ePORTUGUÊSe

- **Iniciativa para fortalecer e colaboração entre os países de língua portuguesa na área da informação em saúde**
 - Oportunidade para os oito países receberem informação em saúde atualizada e relevante em seu próprio idioma.
 - Contribui para que os países atinjam suas metas previstas nos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio.



Estratégias para atingir os objetivos

- Desenvolver o modelo da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) criado pela BIREME/OPAS/OMS (www.bireme.br).
 - Ênfase no conhecimento nacional e regional contribuindo para o desenvolvimento da capacitação local, institucional e nacional.
- Disseminar a versão em português da Biblioteca Azul em parceria com os escritórios locais da OMS e Ministérios da Saúde para disponibilizá-la em locais onde os meios eletrônicos de comunicação são difíceis ou inexistentes.



BIBLIOTECA AZUL



Desenvolvida com o apoio do Ministério da Saúde do Brasil

Material proveniente da OMS, OPAS/Brasil, Ministério da Saúde do Brasil, Direcção Geral da Saúde de Portugal, editoras privadas e outras fontes



Estratégias para atingir os objetivos

- Apoiar novos mecanismos de intercâmbio e disseminação da informação usando novas técnicas e estratégias de comunicação tais como telefones celulares e computadores de mão (PDAs).
- Disponibilizar o portal eletrônico (www.who.int/eportuguese/en) para disponibilizar informações e experiências locais.
- Usar o BLOG ePORTUGUÊSe (<http://eportuguese.blogspot.com>) para facilitar a discussão de temas e estimular a troca de opiniões.



Esta iniciativa da Organização Mundial da Saúde foi concebida para estabelecer uma rede de informação em saúde nos oito países de língua portuguesa. Seu objetivo é promover, apoiar, gerar, administrar, compartilhar e usar o conhecimento através de todos os meios de informações necessários para fortalecer os sistemas de saúde nestes países.

SEXTA-FEIRA, ABRIL 11, 2008

ANGOLA: O estigma na tela do cinema



ONDJIVA, 22 Fevereiro 2008
(PlusNews)

A bordo de um jipe 4x4, quatro pessoas enfrentam o calor, a poeira e uma estrada esburacada na província do Kunene, a quase 1.500 km ao sul da capital

Luanda.

O cineasta namibiano Richard Pakleppa, a activista seropositiva Maria Henda, o produtor Sérgio Afonso e o engenheiro de som Uliengue Almeida circulam de vila em vila à procura de pessoas vivendo com HIV que queiram contar sua história para uma câmara.

O Kunene tem a seroprevalência mais alta de Angola: 10,4 por cento, segundo dados oficiais. As consequências estão à vista: a SIDA deixou órfãs muitas crianças nas aldeias, muitas pessoas faleceram e deixaram para trás kimbos (casas tradicionais) abandonados no meio da savana, onde imensos cupinzeiros, conhecidos como morros de salalé, crescem com estranhas formas.



O jipe chega à vila de Ombala-yo-mungo, a cerca de 110 km de Ondjiva, capital do Kunene.

As histórias tristes não demoram a aparecer. Um homem de 40



Países de língua portuguesa



Sobre o ePORTUGUÊSe

ePORTUGUÊSe

Estabelecer e manter uma aliança entre instituições de saúde nos países membros da OMS de língua portuguesa, para promover, apoiar, gerar, administrar, compartilhar e usar o conhecimento através de todos os meios de informação necessários para fortalecer os sistemas de saúde nestes países. O ePORTUGUÊSe é uma iniciativa desenhada para os oito países de língua portuguesa.

[Visualizar meu perfil completo](#)

■ QUARTA-FEIRA, MARÇO 12, 2008

Curso de Especialização em Saúde Global



Este curso com carga horária de 360 horas visa capacitar profissionais da área da saúde e da diplomacia para a análise e discussão das relações entre a dinâmica da globalização e seu impacto sobre as políticas de saúde, os sistemas de saúde e a saúde das populações em nível nacional e internacional.

Oferecido pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) será ministrado por meio do Núcleo Federal da Escola de Governo em Brasília com data prevista para início em 5 de maio de 2008.

O edital do curso pode ser acessado através do link:

http://www.siga.fiocruz.br/arquivos/ls/documentos/editais/471_Saude%20Global%20e%20Diplomacia%20da%20Saude%20OK%20COORD%20FINAL.pdf

• Objetivos Específicos do curso:

1. Analisar e discutir as relações entre a dinâmica da globalização e a saúde.
2. Analisar e discutir as formas como a globalização está impactando as políticas de saúde, os sistemas de saúde e a saúde das populações (em nível nacional).
3. Analisar e discutir que políticas (em nível nacional e global) são necessárias para responder aos desafios impostos pelos processos de globalização e evitar (ou pelo menos minimizar) o ônus que acarretam para a saúde das populações.
4. Analisar e discutir as questões relativas à saúde global que impactam as relações internacionais.



1

Parceiros

- Ministérios da Saúde dos países
- BIREME – Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
- Fundação Oswaldo Cruz
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Programa do Golfo Árabe para o Desenvolvimento das Organizações das Nações Unidas (AGFUND)
- Aliança Global para a Força de Trabalho em Saúde (*Global Health Workforce Alliance* (GHWA))
- Comissão Europeia – (PIR PALOP II)
- CPLP



Relevância e limitações

Relevância

- Desenvolvimento de uma rede de informação em português fortalece o intercâmbio entre os países.
- Exemplo de aliança entre múltiplos atores e entre instituições de saúde nos oito países.
- Ser em português.

Limitações

- Incipiente apoio político e reduzidos recursos financeiros.



Oportunidades e Obstáculos

Oportunidades

- Colaboração sul-sul na pauta das discussões
- África é prioridade da OMS
- Início da capacitação em 3 países em 2008

Obstáculos

- Fragmentação e duplicação de atividades
- Competição por recursos
- Reduzida responsabilidade dos parceiros



Expectativa

- Apoio político dos Ministérios da Saúde.
- Reconhecimento e suporte da CPLP
- Aumentar a participação de Portugal – pequeno escritório do ePORTUGUÊSe em Lisboa.
- Expandir as atividades de telemedicina usando a rede RUTE, parceiros portugueses e outros países.
- Participar no desenvolvimento de programas de capacitação em diferentes áreas de saúde.
- Integrar outras redes de saúde.
- Obter mais recursos financeiros e humanos.



ePORTUGUÊSe

Facilitar atividades que favoreçam a colaboração entre os países

**Bibliotecas Virtuais em
Saúde (BVS)**

Biblioteca azul

Videoteca

Telemedicina

**Treinamento na
plataforma HINARI**

**Troca de experiências
locais através de
Comunidades de
praticas - BLOGS**



**Revista eletrônica
em português**

**Uso da página
eletrônica para
disseminar
informações**

Fórum de discussões

Educação à distância

Academia da saúde

**Desenvolvimento de
recursos humanos para a
saúde**

